

ADMINISTRAÇÃO

Taguatinga quer manter Águas Claras

DA REDAÇÃO

Moradores e representantes de entidades comerciais e industriais de Taguatinga ainda não se conformaram com a transformação de Águas Claras em uma nova região administrativa. Esta semana, o Conselho de Representantes Comunitários de Taguatinga distribuiu aos parlamentares de Brasília um manifesto em que reclamam da independência do antigo bairro.

No texto, intitulado *Taguatinga não quer perder o bairro de Águas Claras*, entidades como Lions Clube, Rotary, prefeituras comunitárias, associações de moradores e comerciantes pedem que os políticos do Distrito Federal, entre os quais o governador Joaquim Roriz (PMDB), revejam a decisão. “É como se Taguatinga tivesse perdido um braço. É muito ruim para a autoestima dos moradores da cidade”, avalia o presidente do Conselho de Representantes Comunitários de Taguatinga, Wilson Wander Lopes.

A independência de Águas Claras foi aprovada pela Câmara Legislativa em maio. Mas ainda falta definir a poligonal da área. Na primeira proposta dos técnicos, a nova região tomaria boa parte de Taguatinga, inclusive os pólos Sul e Norte. A cidade com

mais de 300 mil habitantes ficaria sem a Universidade Católica, o Taguatinga Shopping e as concessionárias.

Depois de receber moradores insatisfeitos com a mudança, o governador Roriz criou uma comissão — formada por representantes das Secretarias de Desenvolvimento Urbano e Habitação, das administrações regio-

nais e de cada uma das regiões administrativas do DF — para rever o assunto.

Segundo o porta-voz do GDF, Paulo Fona, a região de Águas Claras foi criada por reivindicação da população do bairro, que por ser uma área recentemente criada demanda mais atenção às questões de infra-estrutura. “É um direito legítimo dos mo-

radadores de Taguatinga querer preservá-la, mas é preciso entender que Águas Claras precisa de uma assistência mais direta para crescer”, diz Fona.

Para o administrador de Águas Claras, Jader Maurício Barbosa, a nova região não poderia continuar ligada a Taguatinga. Ele defende que a área não avance sobre a antiga região

a que pertencia e argumenta que a administração de um lugar menor é mais simples e eficaz. Águas Claras tem 25 mil moradores e a projeção é de que chegue a 180 mil nos próximos anos. O administrador de Taguatinga, Francisco Soares, diz que a questão está superada. “A comunidade não quer abrir mão da região por puro bairrismo.”



ÁGUAS CLARAS ESTÁ COM 25 MIL MORADORES E EXIGE OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA: NOVA REGIÃO ADMINISTRATIVA DEVERÁ TER 180 MIL HABITANTES